

## DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM QUIXADÁ/CE: RASTREIO DE FATORES DE RISCO EM ADOLESCENTES

Ana Karollaine da Silva<sup>1</sup>, Raphael Fonseca<sup>2</sup>, Natanieli Alves Brito de Almeida<sup>3</sup>, Maria Eriene dos Santos Melo<sup>4</sup>, Huana Carolina Cândido Morais<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).  
E-mail: karollaine\_ana@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).  
E-mail: rafhaelfonseca@hotmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).  
E-mail: natanielibrito22@gmail.com

<sup>4</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATOLICA). E-mail: erilenemelo12@gmail.com

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem. Docente em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Quixadá, Ceará. Brasil.  
E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração. Atualmente, elas são consideradas um sério problema de saúde pública, e foram no Brasil em 2013, a causa de aproximadamente 72,6% das mortes. **Objetivo:** identificar os fatores de risco e a prevalência de DCNT em adolescentes residentes no município de Quixadá/CE. **Método:** estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado de agosto a outubro de 2017, em uma Escola Estadual de Ensino Médio no município de Quixadá/CE. Os sujeitos da pesquisa foram adolescentes. Foram aplicados formulários elaborados a partir das perguntas do VIGITEL, abordando os fatores de risco: excesso de peso, sedentarismo, etilismo, tabagismo e inatividade física ou prática insuficiente de exercícios. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (1.990.839). **Resultados:** participaram do estudo 61 adolescentes, com idade média de 15,9 anos, maioria do sexo feminino (91,9%) e todos solteiros. Quanto à identificação dos fatores de risco e a prevalência de DCNT no grupo pesquisado, destaca-se que 11,3% dos adolescentes consomem bebidas alcoólicas e 32,3% não praticam atividade física. Além disso, identificou-se que 11,3% possuem diagnóstico de DCNT. **Conclusão:** conhecer os fatores de risco em adolescentes favorece o planejamento de ações que interfiram diretamente na melhoria da saúde desses indivíduos, além de auxiliar o enfermeiro no emprego de ferramentas que promovam a saúde de uma clientela que geralmente padece de educação em saúde e acesso à informação.

**Descritores:** Doenças crônicas. Fatores de risco. Monitoramento epidemiológico.